

CLÍNICA MÉDICA SÃO JOÃO

NOVA TECNOLOGIA: Cirurgia Guiada Avançada

Implantologia Oral
 795€ 1 Implante Dentário + Coroa*
 1890€ 2 Implantes + Prótese Acrílica (12 dentes)*
 3395€ 4 Implantes + Prótese Acrílica (12 dentes)*
 * Inclui Raio X - 3D

Ortodontia
 225€ Aparelho ortodôntico fixo
 20€ Manutenção e revisão de aparelho fixo

Acordos e Convenções
 ADSE
 PSP
 ADMG
 ADM
 Advancecare
 Médis
 Medicare
 Future-Healthcare
 Pt Multicare
 Outros

Geral: 218 516 388

Clinica Lisboa: Rua Cidade Bolama 3 R/C Esq. 1800-077 Lisboa
 Clínica Porto: Rua Nossa Senhora de Fatima 179 4050-427 Porto
 Clínica Carnaxide: Rua João das Regras 3 2790-072 Carnaxide
 Clínica Águeda: Av. Calouste Gulbenkian 192 R/C Dto 3750-102 Águeda

Câmara financia marchas populares com 250 mil euros



Diogo Moura, vereador da Cultura da Câmara Municipal de Lisboa, que acumula outros pelouros (Economia, Espaço Público, Orçamento Participativo e Juntas de Freguesia), anuncia a Olhares de Lisboa



olhares
de lisboa.pt

um apoio extraordinário de 250 mil euros, distribuídos “em partes iguais” de dez mil euros, pelas 25 entidades que organizam as marchas populares. // P. 4

INFORMAÇÃO REGIONAL | DIRETOR: MÁRIO RODRIGUES TRIMESTRAL | OUTUBRO 2023 | Nº 20 | 7€ | INCENTIVO À LEITURA

Carlos Moedas diz que é possível baixar impostos



No discurso das comemorações do 5 de Outubro, o presidente da Câmara Municipal de Lisboa diz que tanto o poder central como as autarquias devem fazer o “possível para diminuir obstáculos”, e que a autarquia vai devolver 4,5% do IRS aos munícipes. // P. 2

Licença Atividade de Mediação Imobiliária nº31721

HOMEBODIK

ANDREIA & GUILHERME LOPES

COMPRAR OU VENDER O SEU IMÓVEL?

FALE CONNOSCO

961 697 116

Telheiras tem nova Unidade de Higiene Urbana

Com capacidade para 70 trabalhadores, a nova unidade de Higiene Urbana de Telheiras serve para apoio logístico aos funcionários da limpeza urbana. Esta infraestrutura representou um investimento de 600 mil euros da autarquia. // P. 14



Avenidas Novas cimenta o presente para conquistar o futuro

A freguesia de Av. Novas é uma referência de um presente solidário, responsável e competente e de um futuro com esperança para todos. O atual executivo aposta na inclusão, na competência, nomeadamente através do apoio à terceira idade, acompanhamento de jovens mais desfavorecidos do Rego e ainda com o programa “Morar Melhor no Rego”. // P. 5 A 12



Campolide vai ter primeiro túnel para “mitigar impacto das cheias”

“Em Campolide está quase tudo pronto para começar a escavação do 1º túnel do Plano Geral de Drenagem de Lisboa, que vai ligar Monsanto a Santa Apolónia”. A autarquia lisboeta revela que o espaço tem “a dimensão de um campo de futebol”, mas será construído “a 25 de metros de profundidade”. Além disso, está previsto que a tuneladora H2Oli “comece a perfurar antes do final do ano”. // P. 3

altomar
comércio de produtos alimentares, s.a.

BACALHAU ALTOMAR
Especialistas na produção de bacalhau da Noruega e Islândia desde 1987.

Sabia que o seu Bacalhau de Natal está mesmo aqui ao lado? Visite-nos em Entrecampos e leve a tradição à sua mesa/

Armazém e venda ao público: Rua da Cruz Vermelha 13-B/D 1600-052 Lisboa | +351 919 873 771 | www.altomar.pt

Moedas anuncia baixa de impostos em Lisboa

Os Paços do Concelho receberam, a 5 de outubro, a tradicional cerimónia evocativa da Proclamação da República, que em 2023, celebra 113 anos. Nos discursos, o presidente da Câmara de Lisboa, Carlos Moedas pediu para que se “olhe para o país real” e anunciou uma descida de impostos. Já o presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, apelou a que “nunca se deixe acabar com a liberdade”.

A cerimónia evocativa do 5 de outubro, que contou com a presença do presidente da Assembleia da República, Augusto Santos Silva, e do Primeiro-Ministro, António Costa, foi o palco escolhido por Carlos Moedas para anunciar que, para além do 25 de abril, a CML irá ainda festejar, “com uma grande iniciativa, o 25 de Novembro”. Ao contrário do que aconteceu no ano passado, em que Moedas se atirou à maioria absoluta socialista, o autarca agora fala de colaboração com António Costa. “A Câmara de Lisboa está aqui, os tempos não são fáceis, mas podemos encontrar apoio nos municípios. O primeiro-ministro sabe que pode contar connosco para não deixar ninguém para trás”, disse Moedas, com Costa sentado a ouvir. Carlos Moedas afirmou, ainda num piscar de olho a António Costa, que é preciso “coragem para fazer, para que as pessoas voltem a acreditar que os discursos políticos têm consequências”, caso contrário, “dizemos que viramos a página, mas depois a página não vira”, lembrando “esta manhã de Antero de Quental”, “grande patriota e grande republicano”, para o citar sobre o futuro como uma “sombra mentirosa”. “Para o futuro não ser essa sombra mentirosa”, disse Moedas, é preciso “virar a página”, mas para “uma página em branco” com “todos os partidos [e] aqueles que somos moderados”. “Cabe-nos a nós, políticos, não nos fecharmos no mundo irreal”, atirou Moedas para fechar o discurso.

Antes disso, o autarca pediu “um Estado social local que complemente o Estado social nacional”. E depois reivindicou esse trabalho: “É o que fazemos hoje”. Moedas citou o plano de saúde para maiores de 65 anos em Lisboa e outras medidas-chave da sua governação. Em particular a descida

de impostos. Lembrando a proposta de reduzir até 5% os impostos pagos pelos lisboetas à autarquia, Moedas prometeu baixar 1% no próximo ano (baixou 0,5% nos últimos dois) e reforçou a mensagem: “É possível baixar os impostos, diminuir os obstáculos da vossa vida”, disse o autarca, pedindo que o rendimento do trabalho não sirva “apenas para aumentar a máquina do Estado”.

Por isso, defende, “a política tem que voltar a ser vista, sentida e vivida pelas pessoas”. De seguida, o presidente da Câmara de Lisboa lembrou “as minorias barulhentas e os ativismos radicais”, acrescentando que é necessário “um ativismo social que dê respostas concretas” às necessidades da população. “A República de 1910 autodestruuiu-se também por causa dessas minorias barulhentas e desses radicalismos”, salientou Moedas, defendendo que, “quem fomenta esses radicalismos arrisca-se a colher, mais cedo ou mais tarde, a dissolução do regime”.

O autarca lembrou também Eduardo Lourenço, um “bom herdeiro do espírito republicano e um grande português, que faria, em 2023, 100 anos de vida”, que nos “lançou um desafio. O desafio de existirmos e nos vermos tais como somos”. Desta forma, isto “implica assumir o país real, o dos que trabalham todos os dias, que lutam todos os dias, e que fazem Portugal avançar”. São estas pessoas que “dão sentido ao 5 de outubro” não só o de 1910, mas também ao de 1143, data da fundação de Portugal, considera Moedas.

O autarca lisboeta deixou também umas breves palavras aos jovens, dizendo-lhes que “não têm de adiar a vossa vida indefinidamente. Não têm de procurar lá fora aquilo que não conseguem encontrar cá



dentro”, reforçando a importância de apostar na criação de mais emprego. “Em Lisboa estamos a criar esse emprego”, disse Moedas, recordando o investimento na Fábrica de Unicórnios.

“Desde a sua criação, já se instalaram, em Lisboa, 50 empresas da área tecnológica, vindas de 22 países diferentes e que anunciaram 7.500 postos de trabalho”. Destas empresas, 12 são unicórnios, prosseguiu o edil, reforçando que “Lisboa está na lista de seis cidades finalistas” ao título de Capital da Inovação da Europa.

“Liberdade, triunfará sempre”

Por sua vez, o Presidente da República (PR), Marcelo Rebelo de Sousa lembrou como era a vida há 100 anos, em que “poucos iam à escola”, por exemplo, passando para a atua-

lidade, salientando o atual conflito entre a Ucrânia e a Rússia, defendendo que a “balança de poderes no mundo” está a mudar, com “uns a descerem, e outros a subirem”. O Chefe de Estado falou ainda de uma mudança nas instituições. Esta mudança poderá acontecer tarde, como consequência da “incapacidade no superar da pobreza e das desigualdades sociais”.

Marcelo Rebelo de Sousa defendeu ainda a necessidade de fortalecer a democracia, e ainda a necessidade de não deixar morrer a liberdade. “Vivemos mais liberdade e não podemos deixar morrer essa liberdade, incluindo a liberdade de pensamento e de expressão”, referiu.

Por fim, o Chefe de Estado realçou a importância de abrir a política aos jovens. Na sua perspetiva, estes “eram uma vanguarda há 50 anos” e hoje “nem sempre se vêm representados”.

VITÓRIA & MARANHÃO

Carpintaria com Amor

- Carpintaria
- Limpeza pós obra
- Remodelação
- Eletrodomésticos
- Fornecemos e assentamos pavimentos

☎ 936 490 225

✉ vitoria.carpintaria@gmail.com





Congelados da São

ENTREGAS AO DOMICÍLIO

- Peixe e Mariscos congelados
- Bacalhau congelado e seco
- Comida pronta congelada
- Legumes congelados
- Salgados congelados
- Empadas alentejanas
- Pastéis de Chaves
- Sobremesas congeladas

Rua Francisco Metrass, loja 1 e 2
1350-045 Campo de Ourique
916 945 692

Já em construção primeiro túnel para "mitigar impacto das cheias"

Em Campolide está tudo pronto para começar a escavação do 1º túnel do Plano Geral de Drenagem de Lisboa, que vai ligar Monsanto a Santa Apolónia, estando previsto que a tuneladora H2Oli comece a perfurar em novembro. O túnel vai ter a dimensão de um campo de futebol, com 25 de metros de profundidade. Está prevista, também, a escavação de um segundo túnel entre Chelas e o Beato. Ambas as obras deverão estar concluídas em 2025.



O presidente da Câmara Municipal de Lisboa (CML), Carlos Moedas, visitou, no dia 4 de outubro, as obras do Plano Geral de Drenagem de Lisboa (PGDL). Em Campolide, afiança Carlos Moedas, está quase tudo pronto para começar a escavação do 1º túnel do Plano Geral de Drenagem de Lisboa, que vai ligar Monsanto a Santa Apolónia. Para já, estão a ser colocados no terreno a cabeça e o corpo da tuneladora, que vai começar a escavar o primeiro túnel em novembro. Carlos Moedas, acompanhado pela vereadora Filipa Roseta e do engenheiro José Silva Ferreira, coordenador do PGDL, explicou que existirão dois túneis: um irá desde Monsanto até Santa Apolónia, com cinco quilómetros. E um segundo, com cerca de um quilómetro, e que vai de Chelas ao Beato. O diâmetro de cada túnel, acrescentou Moedas, será de 5,5 metros, com

uma profundidade de 70 metros abaixo do solo. "Será uma obra única e invisível", sublinhou o autarca, lembrando, que estes túneis irão reduzir o risco de cheias na cidade de Lisboa. Os dois túneis serão responsáveis por receber e conduzir as águas pluviais até ao Rio Tejo, que são recolhidas através de diversas bacias de retenção, entrando, posteriormente, numa estrutura que as encaminha para um dos dois túneis principais, em direção ao Rio Tejo. O PGDL prevê também a instalação de túneis mais reduzidos que, por sua vez, encaminham as águas para os dois túneis principais, onde está instalado um reservatório de água com 17 mil metros cúbicos e várias bacias anti-polluição, responsáveis por filtrar os resíduos das águas pluviais. Estas bacias irão ser responsáveis por captar e armazenar as primeiras águas da chuva,

consideradas as mais poluídas. De seguida, são conduzidas até às Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR), no sentido inverso ao da drenagem. A água reciclada será armazenada em depósitos independentes, inseridas dentro destas bacias antipolluição. Estes depósitos vão depois alimentar os marcos de água reciclada, de cor roxa, e que se distinguem dos conhecidos hidrantes vermelhos. Assim, estas águas pluviais podem ser utilizadas na lavagem de pavimentos, regas e incêndios. Isto já acontece, por exemplo, no Parque das Nações, onde as águas reaproveitadas, denominadas Água +, são usadas para regar espaços verdes. Os dois túneis têm um custo a rondar os 130 milhões de euros. O primeiro a ser construído será o de Santa Apolónia. Finalmente, quando este estiver concluído,

parte da tuneladora será desmontada e vai ser transportada pela Avenida Infante Dom Henrique. Daqui, seguirá para Chelas, para começar a segunda perfuração. Cada um dos dois túneis tem um diâmetro de 5,5 metros.

Tuneladora "made in China"

Esta tuneladora foi "feita por medida" na China e vai estar a trabalhar durante 24 horas por dia, contando com duas equipas ao serviço, cada uma com 14 a 16 pessoas. O PGDL inclui ainda a construção de um compartimento na bacia situada em Monsanto/Campolide. Desta forma, será possível garantir um caudal mínimo de água do Caneiro de Alcântara.

Por sua vez, este será conduzido por uma tubagem própria, e que seguirá para uma mini central hídrica. O objetivo é reduzir o consumo de energia elétrica na Fábrica da Água, em Alcântara.

Aos jornalistas, o presidente da CML admitiu que a construção destes dois túneis vai causar "incómodos" em quatro zonas da cidade. São elas a Avenida da Liberdade, Santa Marta, Almirante Reis e Santa Apolónia, com as perturbações a durar até meados de 2025. "Esta obra é tão essencial para as nossas vidas e eu sei que tem incómodo, mas é um incómodo para resolver o futuro e para não termos problemas de cheias para o futuro. É a nossa contribuição", sublinhou Carlos Moedas.

Estes quatro pontos da cidade já têm estaleiros para a construção de furos de recolha de água. A apresentação da tuneladora decorreu no Estaleiro de Campolide, na Quinta do Zé Pinto, onde irá começar a escavação do primeiro túnel. O túnel de Santa Apolónia deverá ficar concluído no final de 2024 e o de Chelas/Beato em 2025. No entanto, o edil lisboeta admitiu a possibilidade de haver alguns atrasos. "Uma obra desta dimensão, obviamente terá atrasos. É normal que tenha, mas este é o cronograma que temos", afirmou Carlos Moedas.

Ristorante
Casa Al Parma
Ristorante Italiano e Pizzeria

Aberto todos os dias das 12h/15h e das 18h30/23h

Rua José Duro, 18 C | 1700-260 LISBOA (Alvalade)
Tel. 21 840 93 21 - 91 618 91 32 | www.ristorante-casaalparma.com

OPORTUNIDADE RE/MAX G4 ORIENTAL | MOSCÁVIDE

ESTAMOS A RECRUTAR

VENHA FAZER PARTE DA MARCA LÍDER DO MERCADO IMOBILIÁRIO.

COMERCIAL

- Projeto de Carreira
- Remuneração acima da média
- Formação contínua
- Liberdade de horário
- Apoio de Mktg
- Compromisso

ENVIE JÁ O SEU CV:
g4oriental@remax.pt

DIOGO MOURA, VEREADOR DA CULTURA E DO ESPAÇO PÚBLICO DA CÂMARA

"Ainda há muito por fazer em Lisboa"

Em reunião do executivo da Câmara de Lisboa, de 27 de setembro, foi aprovado por unanimidade um apoio extraordinário de 250 mil euros, distribuídos “em partes iguais” de dez mil euros, pelas 25 entidades que organizam as marchas populares. O vereador da cultura, Diogo Moura, em entrevista concedida a Olhares de Lisboa, para além de explicar os apoios que vão ser concedidos aos clubes que organizam as marchas, falou de alguns projetos em curso, como o ‘Teatro em Cada Bairro’, o Passe Cultura, ou a requalificação de alguns mercados de Lisboa.

Diogo Moura tem os pelouros da Cultura, Mercados, Relação com as Juntas de Freguesia e Espaço Público, entre outros. Ao Olhares de Lisboa, falou de alguns projetos em curso, como o ‘Teatro em Cada Bairro’, o Passe Cultura, ou a requalificação de alguns mercados de Lisboa. Admite que irá haver alterações nos regulamentos das Marchas Populares de Lisboa e mais apoios às coletividades organizadoras, e ainda que gostaria de fazer mais até ao final do seu mandato. “A EGEAC já reuniu com todas as coletividades e associações que representam as marchas” e informou que as classificações de 2023 irão manter-se. Uma das alterações em cima da mesa será a mudança da forma de classificação, porque a atual “é muito confusa e cria dúvidas na sua interpretação”, revelou Diogo Moura, acrescentando que, hipoteticamente, metade da classificação será respeitante ao desfile na Altice Arena e os restantes 50% correspondem “ao desfile na Avenida”. As novas regras deverão ser conhecidas já em outubro, antes de serem atribuídos os prémios relativos à edição deste ano.

A autarquia irá também aumentar os valores atribuídos a cada uma das coletividades que organizam as marchas, passando de 30 mil para 40 mil euros. De acordo com a proposta 535/2023, “importa continuar a apoiar a atividade das instituições culturais, sociais, desportivas e recreativas que visam mitigar os efeitos da inflação e da conjuntura económica”. O apoio, “mantém os pressupostos da deliberação 786/CM/2022”, que atribuiu um apoio extraordinário às marchas populares

“para poderem fazer face às dificuldades sentidas no âmbito da sua atividade”.

São 25, as entidades que organizam as marchas, apoiadas uma vez mais pelo município: Ajuda; Alcântara; Alfama; Alto do Pina; Bairro Alto; Bairro da Boavista; Baixa; Beato; Belém; Bica; Campo de Ourique; Carnide; Castelo; Graça; Lumiar; Madragoa; Marvila; Mouraria; Olivais; Penha de França; Santa Engrácia; São Domingos de Benfica; São Vicente, Marcha dos Mercados; Marcha Infantil. De acordo com o autarca, esta é uma forma de mitigar as dificuldades sentidas por estas associações.

A CML continua, salientou, a acompanhar a questão da especulação imobiliária, sobretudo no centro da cidade e que afeta algumas coletividades, como é o caso do Marítimo Lisboa Clube, que organiza a Marcha da Bica.

“Sabemos que a malha urbana do centro histórico da cidade já está muito consolidada e os espaços estão todos ocupados”, reconhece Diogo Moura, adiantando, contudo, que a CML já conseguiu arranjar um espaço para instalar a sede do Marítimo Lisboa Clube. A coletividade está agora num antigo espaço municipal, perto da Rua da Boavista, na freguesia da Misericórdia. Já na área dos Mercados, outro dos seus pelouros, Diogo Moura revela que existem “várias obras em execução”.

Descentralização de competências

Para breve, anunciou, irão ter início as obras no Mercado de Benfica, no valor de 10 milhões. E, em 2024, a autarquia espera lançar o projeto para a construção do novo mercado



Olivais Sul, num valor de três milhões de euros. “É um mercado que tem 40 anos e funciona num pré-fabricado”, lembra o vereador, acrescentando que está também prevista a requalificação do mercado Encarnação Sul. O concurso deverá ser lançado em breve, após ter ficado duas vezes deserto.

Em junho passado, a CML aprovou contratos de descentralização de competências, no valor de 50 milhões de euros, para as 24 juntas de freguesia da cidade. Estes acordos têm o objetivo de desenvolver projetos em diversas áreas, como por exemplo a Saúde Mental. No total, são 368 intervenções para se realizarem até 2025.

No entender de Diogo Moura, “as juntas, para além da CML, são quem está mais próximo do território”, sublinhando que a delegação de competências está a “funcionar bem. A relação com as juntas tem sido extremamente boa”, admitindo que, todavia, ainda “há algumas arestas por limar” entre a autarquia e as juntas, nomeadamente na questão das áreas da Higiene Urbana e dos Espaços Verdes, no sentido de definir melhor as competências de cada uma”.

Regeneração do comércio...

Segundo o vereador, “ainda há muito a fazer” nas áreas em que tem competências. “Vamos dar maior ênfase, em 2024, aos programas de regeneração do comércio em zonas críticas da cidade”. Em paralelo, quer também aumentar os apoios às empresas da cidade. “Nós crescemos muito na área do empreendedo-

rismo com a Fábrica dos Unicórnios”, ressalva o vereador, sublinhando que estas empresas já ajudaram a criar “sete mil empregos” num ano. Por isso, e para além dos apoios, a autarquia quer também captar mais empresas para a cidade, sejam “elas unicórnios ou start-ups”. Na área da Cultura, o autarca quer continuar a “apostar numa maior proximidade” da cultura com as pessoas, através de uma programação mais “diversificada e para todos os públicos”. Para já, uma das grandes dificuldades da CML passa por encontrar espaços onde instalar equipamentos culturais e dar resposta a todos os pedidos das associações. “Ainda tenho pedidos com quase 20 anos”, salienta o vereador, lembrando que, com o projeto ‘Teatro em Cada Bairro’ pretende-se também dar resposta a estas necessidades.

Outro dos projetos do seu mandato foi o da implementação do Passe Cultura, ao qual já aderiram 11 mil pessoas desde dezembro do ano passado. Para já, está previsto o lançamento de uma nova campanha de comunicação, para promover os equipamentos que tiveram menos procura, como por exemplo o Teatro Romano ou o Museu da Marioneta. Já os mais procurados são o Museu de Lisboa, o Teatro São Luís e o Padrão dos Descobrimentos.

Diogo Moura adianta que esta medida será prolongada em 2024. O vereador faz ainda um balanço positivo desta iniciativa, que permite aceder, gratuitamente, a 47 equipamentos culturais geridos pela EGEAC, pelos jovens até aos 23 anos e munícipes com idade igual ou superior a 65 anos.



Café Restaurante Tentação

Pastelaria variada
Refeições | Menús
TAKE AWAY

Rua João Dias nº 35 A | 1400-218 Lisboa
211 960 330 | 931 699 497



VLE TRANSIT
TRÂNSITOS E LOGÍSTICA

**Temos ao seu dispor as melhores
soluções de transporte,
que se adaptam às suas necessidades**

R. Marechal Teixeira Rebelo, 2 - 2º D - Edifício Oeiras Office
2780-271 Oeiras - T. (+351) 215 882 311

comercial@vletransit.com - www.vletransit.com

DEZ ANOS AO SERVIÇO DA POPULAÇÃO

Inclusão e proximidade são imagem de marca da Junta de Freguesia das Av. Novas

Aposta na inclusão, na competência, no empenho, no rigor e na proximidade são as imagens de marca da Freguesia das Avenidas Novas (JFAN) que, no passado dia 29 de setembro, comemorou o seu 10º aniversário, no Hotel Vip Grand, numa cerimónia onde foram distinguidas várias entidades e personalidades de relevo da freguesia, bem como 11 funcionários da autarquia.

O 10º aniversário da Freguesia das Av. Novas foi celebrado no Hotel Vip Grand, no dia 29 de setembro. O presidente da JFAN, Daniel Gonçalves, salientou que “o dia 19 de setembro é, e será sempre, uma data importante e de referência para todos nós”, recordando que a freguesia das Avenidas Novas resulta da reforma administrativa de 2012, agregando as antigas freguesias de S. Sebastião da Pedreira, Nossa Senhora de Fátima e algumas ruas de Campolide. Contudo, conforme fez questão de sublinhar, “a jovem freguesia de Avenidas Novas jamais esquecerá a sua história”.

O autarca lembrou ainda que o atual executivo está, “com genuíno empenho, na construção do presente e do futuro da nossa freguesia. O futuro não se faz apenas de acontecimentos e obras”, defendeu. Daniel Gonçalves salientando “os pequenos e grandes investimentos” realizados pela JFAN, e que contribuem “decisivamente para o desenvolvimento da freguesia, potenciando a solidariedade, e a interajuda”. “Continuaremos a apoiar a cultura, a educação, a aproximação com a população, o acompanhamento aos idosos, principalmente os que estão sós, as crianças e famílias”, prosseguiu o presidente da JFAN, defendendo a “sustentabilidade ambiental” e a recuperação e valorização do “nosso património”.

Daniel Gonçalves quer continuar a desenvolver “parcerias com os movimentos associativos da freguesia, com os agentes económicos, e com a Câmara Municipal de Lisboa”, com o propósito de “construir uma freguesia sempre melhor”, onde “nenhuma área seja deixada para trás”.

No decorrer da cerimónia foram homenageadas algumas personalidades da cidade e da freguesia das Avenidas Novas. De acordo com Daniel Gonçalves, os agraciados “dignificaram e deixaram o seu rasgo na produção da cidadania, nas suas atividades profissionais, sociais e cívicas, assim

como o espírito de missão, trabalho e visão estratégica, incorporando os novos valores da nossa freguesia”.

Vasco Morgado e Laura Alves recordados

Os primeiros homenageados, a título póstumo, foram os atores Vasco Morgado e Laura Alves. O casal teve um filho, Vasco Morgado, nascido em 1940, e que também se dedicou ao teatro, como empresário teatral. Foi ele quem recebeu a distinção da JFAN atribuída aos seus pais. “Um pai ausente”, recordou o empresário teatral, salientando, contudo, que “era um homem extraordinário e uma pessoa ímpar”. Já sobre a mãe, Laura Alves, “era uma pessoa com um feitio um bocado complicado, mas vivia para o teatro e era uma atriz espantosa”.

O terceiro homenageado pela JFAN, também ele com grande ligação ao teatro, foi o encenador Filipe La Fêria, que passou a sua adolescência nas Avenidas Novas. La Fêria formou-se na Escola de Teatro do Conservatório Nacional e estreou-se como ator em 1963, tendo realizado uma formação em Encenação, em Londres, e foi diretor da Casa da Comédia durante 16 anos. Atualmente, é um dos nomes mais consagrados do teatro português, somando diversos sucessos de bilheteira.

Associação Portuguesa Contra a Leucemia distinguida

A Associação Portuguesa Contra a Leucemia (APCL), que tem 21 anos de atividade e fica localizada no Arco do Cego, foi também distinguida. Esta associação surgiu com o objetivo de mobilizar a sociedade para a luta contra a leucemia e também para apoiar os doentes e seus familiares e, segundo o presidente da APCL, Manuel Abecasis, atualmente, disponibiliza uma casa de acolhimento para doentes e as suas famílias.



De seguida, foram homenageadas as escritoras Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada, responsáveis pela saga literária ‘Uma Aventura’, que reuniu mais de 60 títulos e vendeu mais de oito milhões de cópias em 40 anos. Ana Maria Magalhães nasceu em Lisboa, em 1946, e foi aluna do Colégio Sagrado Coração de Maria e licenciou-se em Filosofia na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Para além de escritora, foi também professora, tendo feito parte da equipa que reformou o sistema educativo, entre 1989 e 1991.

Por sua vez, Isabel Alçada, também natural de Lisboa, nascida em 1950, é licenciada em Filosofia pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. No seu percurso profissional foi coordenadora do

grupo de trabalho que desenvolveu a rede de bibliotecas escolares, e, entre 2006 e 2009, foi comissária do Plano Nacional de Leitura e, em 2009, assumiu as funções de Ministra da Educação do 18º Governo Constitucional.

Emílio Andrade, antigo sócio nº 1 do Sport Lisboa e Benfica (SLB) e proprietário da Adega da Tia Matilde, um ex-libris da freguesia, foi outro dos homenageados nesta cerimónia, a título póstumo. O empresário começou a trabalhar na restauração aos 12 anos, tendo servido inúmeras figuras ligadas ao SLB, entre as quais Eusébio da Silva Ferreira, que era cliente assíduo do espaço. Na celebração destes 10 anos, a junta homenageou 11 funcionários da autarquia, pelo seu trabalho e dedicação.



ADEGA TIA MATILDE

Cozinha Tradicional Portuguesa desde 1926

Rua da Beneficência, 77 (à Praça de Espanha) - 1600-017 Lisboa
Tels.: 21 797 21 72 - 21 797 83 32 · Fax: 21 797 92 98
www.adeгатiamatilde.com · e-mail: adeгатiamatilde@netcabo.pt
(P) Estacionamento Privativo



REPARAÇÕES

URGENTES NA HORA

CONTACTE-NOS!

964 594 840

resolvesolucoes24@gmail.com

ESPECIALIDADES

- Desentupimentos mecanizados
- Canalização
- Fugas de água
- Portas e fechaduras
- Reparação e montagem de esquentadores e caldeiras
- Eletricidade

REMODELAÇÕES

- Apartamentos
- Vivendas
- Cozinhas
- Casas de banho
- Salas de estar

'Morar Melhor' no Rego

O programa 'Morar Melhor', apresentado no Bairro do Rego, na freguesia das Avenidas Novas, lançado pela Gebalis e Câmara Municipal de Lisboa (CML), prevê a reabilitação de 13 edifícios no bairro, num total de 184 fogos, que implicam um investimento que ronda os seis milhões de euros.

O 'Morar Melhor' prevê a requalificação de cerca de 500 edifícios, espalhados por diversos bairros municipais da cidade e, segundo Carlos Moedas, presidente da Câmara de Lisboa, 142 milhões de euros estão destinados para este programa - o maior investimento que a autarquia faz nos bairros camarários. "São cerca de 500 edifícios a serem intervencionados. Já estivemos noutros bairros e vamos trabalhar em conjunto com as pessoas", reforçou Moedas. No Bairro do Rego serão apoiados, através deste programa, mais de 400 residentes. Os 13 edifícios que serão intervencionados vão ser reabilitados ao nível das coberturas, fachadas e redes técnicas melhoradas. "No total, serão seis milhões investidos", acrescentou o presidente da CML.

Em geral, o 'Morar Melhor' tem como objetivo a realização de obras em edifícios municipais que "nunca foram intervencionados", afirmou o edil, que considerou que "os bairros municipais são o coração da cidade". Por isso, é fundamental investir na melhoria das suas condições e na qualidade de vida dos seus residentes. "Existem 66 mil pessoas a morar em bairros municipais. Isso representa mais

de 10% da população de Lisboa", referiu Moedas, dizendo que, por esse motivo, "o investimento tem de ser grande".

A par com o 'Morar Melhor', a Gebalis tem ainda um programa de recuperação de casas devolutas e abandonadas. Quando começámos o mandato, haviam 2000 casas devolutas. "Até ao momento, já recuperamos 700", revelou Carlos Moedas, salientando, contudo, que, nos últimos dois anos, "já foram entregues 1386 chaves de habitações municipais", sendo que muitas delas dizem respeito a habitações devolutas que foram, entretanto, recuperadas.

Paralelamente, a Câmara de Lisboa está a investir na criação de casas com rendas acessíveis, destinadas à população mais carenciada, e com rendas a custos controlados. Algumas delas, destinadas "a profissionais como os polícias, os professores ou os médicos, que não conseguem pagar uma renda" no mercado privado, devido aos elevados preços praticados em Lisboa. "Temos a responsabilidade de garantir condições para estes profissionais", disse Carlos Moedas.

O autarca lembrou ainda que a CML assinou um acordo com a Comissão Europeia





Peixe Fresco todos os dias
Refeições Rápidas
Grelhados no carvão
Pratos Típicos

Rua da Beneficência, 170 1600-024 Lisboa
✉ restsm@gmail.com - ☎ 217 968 889

e o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU), para a construção de casas a custos controlados em Lisboa até 2028. Este é um investimento que ronda os 500 milhões de euros".

Maior investimento na habitação a seguir ao PER

'Morar Melhor' já foi apresentado nos bairros da Boavista, Padre Cruz, João Nascimento Costa e Telheiras Sul. Para Fernando Angleu, presidente do Conselho de Administração da Gebalis, "quando falamos na requalificação dos núcleos urbanos, não falamos apenas de tijolos, mas sim da melhoria da qualidade de vida dos moradores, proporcionando-lhes um ambiente mais seguro, digno e inclusivo.

Acreditamos que o investimento nas comunidades é um investimento no futuro de Lisboa e de todos aqueles que chamam estes bairros de casa".

Segundo Carlos Moedas, a autarquia quer investir nesta área cerca de 800 milhões de euros. "É a área onde investimos mais", reforçou, salientando: "com o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), conseguimos apostar numa dimensão que existiu apenas há 30 anos com o Programa Especial de Realojamento (PER). Nestes últimos 30 anos, pouco se fez", lamentou o autarca. No entanto, "temos agora recursos para lutar contra este flagelo" da falta de habitação a preços acessíveis. No total, o 'Morar Melhor' prevê a intervenção em 8614 fracções e a reabilitação de mais 1545 fracções.



Ao serviço do Evangelho e da Cultura

NOVA LIVRARIA

LISBOA

MATERNIDADE

ALFREDO DA COSTA

SALDANHA

Morada: Rua Pinheiro Chagas nº23 - A
email: liv.lisboa@paulinas.pt
tel. 218139038 | 961339253

Visite-nos

[f](https://www.facebook.com/paulinas) [i](https://www.instagram.com/paulinas) [t](https://www.twitter.com/paulinas)



RESTAURANTE PORTUGUÊS SEM DÚVIDA
GASTRONOMIA PORTUGUESA
VINHOS NACIONAIS E VINHO A COPO

Av. ELIAS GARCIA, 1B
RESERVAS: 217 932 254
2ª A SÁBADO | 12H-15:30H | 19H-23H
www.semduvida.pt [f](https://www.facebook.com/semduvidapt) [i](https://www.instagram.com/semduvidapt) [t](https://www.twitter.com/semduvidapt)



UNANTI reforça oferta curricular

A Universidade das Avenidas Novas para a Terceira Idade (UNANTI) vai contar com mais disciplinas neste ano letivo, passando de 41 para 45. O objetivo é atrair mais pessoas para esta instituição, que tem instalações na Avenida Defensores de Chaves e na Avenida Duque de Ávila.



A coordenadora da UNANTI, Emília Noronha, revela ao Olhares de Lisboa que, neste ano letivo, haverá mais quatro novas disciplinas. São elas História das Religiões, aulas de Tango, aulas de culinária e ainda História dos Açores. Estas novas disciplinas juntam-se à oferta já existente e que inclui, por exemplo, Ginástica, Espanhol, Inglês, História da Arte, Tricot, entre outros. Na perspetiva da coordenadora da UNANTI, tem havido “uma modernização” das universidades seniores, na medida em que procuram responder às necessidades dos utentes, disponibilizando cadeiras como “a pintura, a dança, a informática”, entre outras, algo que a UNANTI também faz, procurando sempre ter uma vasta oferta curricular.

As disciplinas mais procuradas são a música, o tricôt, as danças de salão, a pintura, e os cavaquinhos. No último ano letivo, havia cerca de 300 alunos na UNANTI, a maior parte deles com idades a rondar os 50 e os 60 anos. Na sua grande maioria,

são pessoas que não têm nenhuma ocupação profissional e ao nível da escolaridade, muitos dos alunos têm formação académica ao nível do ensino superior. Para além das aulas, a UNANTI promove visitas de estudo, sendo que as próximas serão à Assembleia da República e à Casa do Alentejo, em outubro e novembro. “Eu penso que esta etapa serve para aprender o prazer da vida”, acrescenta Emília Noronha, que foi fundadora e presidente de várias universidades sénior, tendo sido agraciada com a Comenda da Ordem de Mérito, em 2000, pelo então Presidente da República, Jorge Sampaio.

“Queremos desenvolver a alegria de viver e a felicidade, e penso que aqui, na UNANTI, isso está sempre presente”, ressalva a coordenadora, reforçando que esta universidade é “acessível a todos”, porque cada aluno paga 70 euros anuais. Por outro lado, Emília Noronha considera ainda que estas instituições não servem apenas para a partilha de conhecimentos, mas também

para estimular o convívio entre os alunos. “Eu penso que estas universidades, nesta etapa da vida, são importantes para manter a atividade cognitiva”, bem como para combater “o sedentarismo e desenvolver o espírito de vizinhança e a participação. É uma terapia”, explica a coordenadora, que foi professora do ensino secundário e universitário, e que dá aulas de Literatura na UNANTI.

Atualmente, existem quatro funcionárias afetas à UNANTI, das quais três são professoras nesta instituição. “Esta universidade é uma mais valia para qualquer pessoa”, salienta a responsável. Para o futuro, a ideia é reforçar ainda mais a oferta curricular, de modo a chamar ainda mais alunos. Emília Noronha refere que esta instituição ajuda a criar “laços de amizade” entre alunos e docentes. “Partilhamos conhecimentos, e criamos relações de proximidade. Quando estamos a fazer uma exposição, um concerto ou uma peça de teatro, estamos a criar coesões sociais”,

adianta a coordenadora, salientando que estas são muito importantes para a qualidade de vida dos seniores.

A UNANTI mudou-se para as atuais instalações, na Avenida Defensores de Chaves, há cerca de um ano. É aqui que se dá a maioria das aulas, no entanto, as aulas relacionadas com música, teatro e dança, realizam-se na Avenida Duque de Ávila, nas instalações do Ávila Atlético Clube. As inscrições estão a decorrer, e a atividade letiva começa em outubro. Para além do reforço do número de disciplinas, um dos objetivos da UNANTI para este ano, será ainda melhorar a coordenação entre as disciplinas, para evitar repetições de matéria, por exemplo. “Temos que trazer novos projetos, projetos inovadores, para preencher a nossa vida, conviver e sermos mais tolerantes uns com os outros. Seria maravilhoso se todas as pessoas em situação de inatividade viessem para a universidade sénior”, conclui Emília Noronha.

mylab.care
a sua unidade de saúde

RASTREIOS GRATUITOS
HIPERTENSÃO | DIABETES | COMPOSIÇÃO CORPORAL

CONHEÇA OS NOSSOS SERVIÇOS

ANÁLISES CLÍNICAS	NUTRIÇÃO
TESTES RÁPIDOS	MASSAGENS
SERVIÇOS DE ENFERMAGEM	EXAMES DE CARDIOLOGIA
CONSULTAS	SERVIÇOS AO DOMÍLIO

ANÁLISES CLÍNICAS
OFERTA DE PEQUENO-ALMOÇO

RESULTADOS RÁPIDOS | VÁRIOS ACORDOS

218 860 169 | www.mylab.care | @mylab.care

RUA PINHEIRO CHAGAS N.º 19A R/C (JUNTO À MAC)

Restaurante Valbom

Mariscos vivos | Grelhados no carvão
Take away

Av. Conde Valbom, 110/112 | 1050-070 LISBOA

T. 217 970 410 | 919 360 305 Sr. DIONÍSIO | 925 800 241 Sr. PEREIRA

valbom.cervejaria@gmail.com ABERTO DAS 9H³⁰ AS 24H. ENCERRA SÁBADO

AVENIDAS NOVAS | JARDIM DAS AMOREIRAS | LAPA

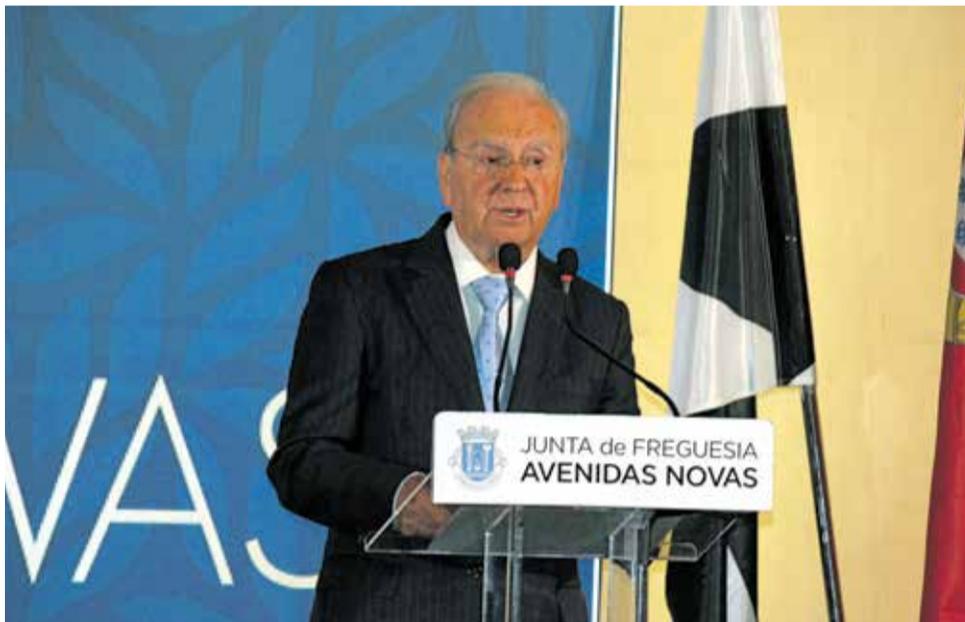
CALL YOUR LISBON PRIME REALTOR

913 587 655

#DANIEL BEIRÃO | dbeirao@remax.pt

Mais cultura e mais ação social

Aumentar os apoios aos fregueses mais carenciados, é uma das principais ambições de Daniel Gonçalves, Presidente da Junta de Freguesia de Avenidas Novas (JFAN). Ao Olhares de Lisboa o autarca faz um balanço positivo dos últimos dois anos e confessa que quer continuar a reforçar a aposta na cultura, na ação social e na melhoria da Higiene Urbana.



“Faço um balanço muito positivo destes dois últimos anos, em vários aspetos”, começa por afirmar Daniel Gonçalves, Presidente da Junta de Freguesia de Avenidas Novas, salientando que uma das prioridades do seu Executivo é a Ação Social.

Daniel Gonçalves lembra as principais medidas já tomadas, designadamente a atribuição do Fundo de Emergência Social (FES) e a reabertura da Universidade de Avenidas Novas (UNANTI) que, “neste momento, tem cerca de 300 alunos matriculados” nas suas 40 disciplinas.

O Presidente da JFAN quer ter “mais alunos” nesta Instituição, porque subsiste

“muito gente idosa” sozinha em casa. A par das ações de dinamização da UNANTI, a Junta vai lançar, em novembro, o programa ‘Cinco Dedos de Conversa’, que tem como público-alvo esta população idosa, particularmente vulnerável.

Para além da Ação Social, Daniel Gonçalves também está apostado na área da Cultura, promovendo, cada vez mais, eventos, com destaque para os projetos ‘Artes nas Avenidas’, ‘Avenidas Hot Jazz’, ‘Concertos Comentados - Com ouvidos de ver’ em colaboração com a Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves assim como o e o ‘Apoio ao Jovens artistas’ da freguesia.

Melhorar Higiene Urbana

Uma outra área que preocupa Daniel Gonçalves é a Higiene Urbana. “Uma área que precisa de melhorias”, admite.

“Contratamos vários funcionários, e vamos voltar a reforçar em breve esse capital humano, porque precisamos”, assume o autarca, que diz que quer “pôr a Higiene Urbana a funcionar em pleno, no curto e médio prazo”. Futuramente, a JFAN quer colocar um quiosque, um parque canino e um parque infantil no Alto do Parque Eduardo VII.

Outra prioridade, afirma o presidente, passa ainda por mitigar a prostituição no Parque Eduardo VII. “É um problema que não é fácil de resolver”, reconhece o autarca, que já se reuniu com a Câmara Municipal de Lisboa (CML) para a colocação de câmaras de vigilância naquela zona, para dissuadir esta atividade.

“Os moradores queixam-se do ruído e do lixo”, algo que retira alguma qualidade de vida aos moradores.

Falta habitação a preços acessíveis

Uma outra apreensão de peso do autarca é a falta de habitação a preços acessíveis na Freguesia, tal como se verifica no resto da cidade.

“O Eng.º Carlos Moedas tem feito um trabalho extraordinário com o programa Renda Acessível”, defende Daniel Gonçalves, que se mostra satisfeito por ver estes investimentos fluírem na sua Freguesia. “Já se entregaram várias centenas de casas

localizadas aqui na Freguesia e continua a construção de mais edifícios em Entrecampos”, adianta o autarca, que lamenta os atuais preços inflacionados praticados pelo mercado privado.

Daniel Gonçalves reivindica também o regresso “da Esquadra da PSP” à Freguesia, outra das suas bandeiras reivindicativas pessoais, lembrando que, “há oito anos, fiz uma Petição para o regresso da Esquadra da Rua Santos Dumont, que foi tirada pelo Governo do PS. Reuni oito mil assinaturas, foi entregue na Assembleia da República, aprovada, mas não colocada em execução pelo Governo de então”. Neste momento, não existe nenhuma esquadra na Freguesia. A mais próxima é na Freguesia da Penha de França.

“Vamos lutar até ao fim”, garante Daniel Gonçalves, que quer ainda um reforço da segurança na Freguesia, admitindo insistir com um novo abaixo-assinado e pedido de implementação de esquadra na Freguesia. Caso consiga, o Presidente da JFAN gostaria que o espaço ficasse junto ao Avenidas, no Bairro do Rego.

Para além da Esquadra, outro objetivo do atual mandato de Daniel Gonçalves, passa por dinamizar mais projetos culturais, prevendo, brevemente, realizar a primeira edição do ‘Incomodarte’, um festival cultural destinado a pessoas com necessidades especiais.

Apostar no Empreendedorismo

A Freguesia de Avenidas Novas foi criada há 10 anos, no âmbito da reforma admi-



CASA DE PESTANAS

Rua Alfredo Mesquita 3, Loja 3
1600-922 Lisboa
t/m. 963 925 190



MARTA GONÇALVES
CLÍNICA DENTÁRIA

Harmonização Facial
Bioestimulação de colagénio
Anti-Aging

Pack especial 14 Out
24 Nov
7 Dez

Ligue
964 560 650

- Bioestimulação
- Preenchimento facial
- Olheiras
- Rinoremodelação
- Rugas Expressão
- volume Labial

Dra Marta Gonçalves & Dra Sandra Sykes



Funerária
Estrelad'inverno

FUNERAIS - CREMAÇÕES
TRASLADAÇÕES

ATENDIMENTO 24 HORAS
210 473 581
934 248 075 · 968 051 806

Rua da Beneficência, 128-A
1600-024 Lisboa-Rêgo
Email: estreladinverno@gmail.com
www.funerariaestreladinverno.pt

... são prioridades das Av. Novas

nistrativa, e resulta da junção das antigas freguesias de São Sebastião da Pedreira e Nossa Senhora de Fátima. Daniel Gonçalves foi o primeiro Presidente desta nova freguesia, entre 2013 e 2017, tendo regressado ao cargo após as eleições autárquicas de 2021.

No primeiro mandato, revela, “consegui fazer um bom trabalho”, e considera que a freguesia sofreu um retrocesso durante os quatro anos em que esteve ausente. “Quando voltei vi que esta freguesia estava muito pior do que quando a deixei”.

Por isso, o autarca confessa que “está a resolver uma considerável quantidade de problemas”, sobretudo na área do Desporto. “Temos um excelente pavilhão, um excelente ringue, uma piscina e um ginásio maravilhoso”, mas estas estruturas, segundo ele, estiveram “ao abandono” entre 2017 e 2021, revelando que existem, atualmente, “mais eventos desportivos” do que antigamente e fala ainda de um renascimento da UNANTI. “A Universidade funcionava no Picoas Plaza e fechou”, afiança o autarca, que se “bateu” pelo regresso do espaço, que hoje funciona em dois locais da freguesia. A JFAN pretende abrir um Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo, em colaboração com a União de Associações do Comércio e Serviços (UACS), para prestar apoio aos novos empreendedores. “Há muita gente interessada em abrir negócios aqui na freguesia”, revela Daniel Gonçalves. O autarca espera que este gabinete seja uma realidade até ao final do ano.

Orçamento de cinco milhões

A Junta das Avenidas Novas tem, para 2023, um orçamento a rondar os cinco milhões de euros, com o dinheiro transferido pela CML no âmbito da descentralização de



competências. Cerca de 75% do orçamento é canalizado para o pagamento de salários, sendo o restante distribuído pelas restantes áreas.

Uma destas áreas delegadas pela autarquia nas juntas de freguesia é a gestão das escolas de 1º Ciclo. Daniel Gonçalves afirma que o Executivo da JFAN está a fazer um bom trabalho nesta matéria, lembrando os projetos FAN Clube e Rotas do Bairro, que

funcionam no Bairro do Rego, e também a oferta de material escolar a todos os alunos do 1º ciclo e pré-escolar.

O autarca faz um balanço positivo destes contratos de descentralização de competências da CML para as Juntas, mas pede uma revisão dos valores atribuídos.

“Esta é uma Freguesia com cerca de 25 mil pessoas, mas por aqui circulam, vivem e trabalham milhares e milhares de pessoas

por dia”, explica Daniel Gonçalves, reconhecendo que tem uma boa relação com o executivo camarário, sempre trabalhando lado a lado na procura das melhores soluções para os fregueses. Esperamos nos próximos dois anos conseguir chegar ainda a mais pessoas e atingir os objetivos a que nos propomos para que esta freguesia seja mais Ativa, Solidária e Presente na vida de todos.



RNAV7 7611

Morada: Av. João Crisóstomo, 12A. 1000-179 Lisboa

Telef: +351 967 826 69

(custo de chamada para rede móvel nacional)

e-mail: lisboa@academiaviagens.pt

Eventos para todos os gostos

Nos próximos tempos, há inúmeros eventos culturais na freguesia das Avenidas Novas. O Olhares de Lisboa reuniu alguns, que vão ao encontro dos mais variados gostos e idades.

Entre os dias 11 de outubro e 30 de novembro, terá lugar a iniciativa ‘Art Factor - O Legado Pop na Arte Italiana do Pós-Guerra, na Biblioteca Palácio Galveias, entre terças e sextas, entre as 18h30 e as 21h00. O mesmo local irá também promover, no dia 28 de outubro, a iniciativa para crianças ‘Nota a Nota’, que irá despertar os mais novos para a música, a expressão e movimento.

Esta iniciativa decorre em quatro sessões. A primeira será às 09h45 e é destinada para os bebés entre os sete e os 22 meses. A segunda é para as crianças entre 23 meses e os três anos e decorre às 10h30. Por fim, a última sessão, para crianças entre os três e os cinco anos, está marcada para as 11h30. Para mais informações, poderá contactar a associação organizadora do evento, através do email notaanota.associacao@gmail.com. Na Cultugest, estão patentes duas exposições até 28 de janeiro. A primeira é Alberto Carneiro - Ideias, Projetos e En-

volvimentos; e a segunda é ‘Fantasma Gaiata - A Coleção da CGD’. No dia 27 de outubro, o espaço Avenidas, no Bairro do Rego recebe ‘O Despertar da Teatralidade’, onde um grupo de pessoas, em palco, irá questionar e refletir sobre os diferentes papéis que lhes foram sendo atribuídos ao longo da vida, cruzando memórias passadas e inquietações presentes.

No dia 22 de outubro, domingo, a Junta de Freguesia das Avenidas Novas (JFAN) irá realizar, novamente, a “Corrida das Avenidas Novas”, que terá início a partir das 09h30 (corrida de 10 quilómetros) e às 09h45 (caminhada de cinco quilómetros). Para além da vertente desportiva, este evento terá como padrinhos os atletas Odete Fiuza, recordista paralímpica, e Helio Fumo, campeão nacional de Trail. As inscrições estão a decorrer em: <https://werun.pt/eventos/corrida-das-avenidas-novas-2023/> e o valor de participação, em cada uma das provas, é de seis euros, até ao dia 16 de outubro.

A luta pela integração social dos jovens desfavorecidos do Rego

A Junta de Freguesia das Avenidas Novas (JFAN), no âmbito da Ação Social, desenvolve vários projetos, entre os quais o FAN Clube e o Rotas do Bairro, ambos no Bairro do Rego, que dão apoio a cerca de 50 jovens.



Sónia Gonçalves, coordenadora da área de Ação Social da Junta de Freguesia das Av. Novas, em conversa com Olhares de Lisboa, fala, com carinho, de dois projetos de integração social e desenvolvimento pessoal das crianças e jovens do bairro do Rego: o FAN Clube e o Rotas do Bairro.

O FAN Clube funciona como centro de ocupação de tempos livres, onde os jovens fazem os trabalhos da escola, jogam, brincam, entre outras atividades, sendo as atividades pensadas anualmente e mensalmente, procurando ir ao encontro de várias datas festivas.

No total, frequentam o FAN Clube cerca de 40 jovens e esta iniciativa, existe, nos moldes atuais, desde 2013, quando foi criada a Freguesia das Avenidas Novas.

Já o segundo projeto, o Rotas do Bairro, começou “há sensivelmente nove anos”, e derivou de uma proposta da ANADIC, que também funciona no Rego, ao Programa Escolhas. “A ANADIC era a entidade executora e a JFAN a entidade promotora”, recordou Sónia Gonçalves. Com o final do programa, a JFAN continuou a desenvolver o projeto, em parceria com esta associação. O Rotas do Bairro conta com duas técnicas ao comando, uma da JFAN e outra da ANADIC, que acompanham cerca de 15 jovens. De acordo com a responsável dos dois projetos, Rita Lopes, a diferença entre ambos é sobretudo “a localização”.

Este projeto tem, na sua génese, a intenção de promover a integração social dos jovens mais desfavorecidos, incentivando-

-os a prosseguir os estudos e a terem sucesso escolar, combatendo o absentismo e os comportamentos desviantes. Segundo a responsável, os dois projetos estão abertos a todos os jovens entre os três e os 15 anos, e um dos principais objetivos é criar ligações entre os jovens que frequentam o FAN Clube e o Rotas do Bairro, através de iniciativas conjuntas.

Estas iniciativas, sublinha, servem sobretudo para proporcionar “novas experiências” a estes jovens, para que eles possam “verem outras realidades”, para além do bairro onde residem.

Sónia Gonçalves considera, por sua vez, que existem várias “carências sociais e afetivas” no seio familiar destes jovens, os quais, muitas vezes, também não têm grandes expectativas em relação ao seu futuro profissional.

“Tentamos trabalhar isso com as nossas parcerias e também com testemunhos de pessoas que vieram de bairros e vingaram na vida”. Para além do convívio e do acompanhamento escolar, os dois espaços pro-

movem, igualmente, iniciativas em diversas áreas, tais como desenvolvimento pessoal, literacia financeira, ou desporto. “No desenvolvimento pessoal, focamo-nos na gestão de conflitos, no controlo das emoções, a concentração, e o foco.

Já na literacia financeira, ensinamos os jovens a gerirem um orçamento mensal”, reforça Sónia Gonçalves, que entende que as pessoas com menos recursos financeiros são as que têm menos literacia financeira. O Rotas do Bairro e o FAN Clube são geridos pela JFAN e contam com parceiros como a Fundação Benfica, o Sporting Clube de Portugal, os Rotários ou a Legião da Boa Vontade, entre outros.

Os técnicos do FAN Clube e do Rotas do Bairro apoiam os jovens na realização dos trabalhos de casa, mas no caso de algum aluno precisar explicações, em qualquer disciplina, a JFAN conta com o apoio do Projeto NEXUS, desenvolvido pela Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina de Lisboa e que se voluntariam para ajudar.

ADMITE-SE

COMERCIAL



Oferecemos:

Vencimento base + Comissões + Subsídios

Tens experiência ou vontade para o contacto com empresas e comércio local?

Envia a tua candidatura com CV para:
comercial@olharesdelisboa.pt



Cozinha tradicional
portuguesa

R. Filipe Folque, 46-A – 1050-114 Lisboa
Tel. 213 560 209 – Tlm. 926 819 579
www.restaurante-colina.com
geral@restaurante-colina.com



Espaço Avenidas já foi visitado por seis mil pessoas

O Espaço Avenidas foi o primeiro espaço a abrir no âmbito da iniciativa 'Um Teatro em Cada Bairro', promovido pela Câmara Municipal de Lisboa (CML). Localiza-se no Bairro de Santos ao Rego, nas Avenidas Novas, e já recebeu cerca de seis mil visitantes em dez meses de atividade.

Este lugar era onde antes funcionava a Biblioteca Museu República e Resistência, tendo aberto as portas no final de 2022. "Quando lançámos esta ideia do 'Teatro Em Cada Bairro', tentámos procurar, em primeiro lugar, espaços que fossem do município", explicou ao Olhares de Lisboa o vereador com o pelouro da Cultura da CML, Diogo Moura. Segundo o autarca, "este espaço não tinha qualquer uso e já se estava a degradar, porque estava fechada há três anos". Até ao momento, o Espaço Avenidas já recebeu 92 atividades e foi visitado por cerca de seis mil pessoas.

Até 4 de outubro, esteve a promover a exposição 'Retalhos da Memória', de Abílio Pinto Coelho, e que junta retratos de diversas personalidades, tais como a Rainha Isabel II, o Papa Francisco ou o presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa. Outras iniciativas são ainda a exposição Jardim da Vida, que reúne os trabalhos dos participantes das Oficinas Crescer Novo no Antigo, que estará patente até 31 de outubro. Nos dias 17 e 31 de outubro, irá também receber as oficinas comunitárias 'Bairros com Memória - Rego', que vai recolher as memórias da cidade, através dos testemunhos de quem aqui trabalha ou reside.

Para além do Avenidas, a CML já abriu mais três espaços no âmbito desta iniciativa -



Quinta Alegre (Santa Clara), o Cine-Teatro Turim (Benfica) e a Casa do Jardim da Estrela (Estrela). Para breve, está prevista a abertura de mais dois espaços, adiantou Diogo Moura, sendo o próximo a Boutique da Cultura (Carnide), já neste mês de outubro, e os Coruchéus (Alvalade). O autarca faz um "balanço extremamente positivo" desta iniciativa, que era uma das promessas eleitorais de Carlos Moedas. "Estes espaços acabam por ser espaços de proxi-

midade, com uma intervenção comunitária", reforça Diogo Moura, sublinhando que existem três tipos de gestão destes espaços. No caso do Avenidas, este é totalmente gerido pela CML.

No entanto, pode existir "um modelo de gestão mista", através de "uma parceria com as juntas de freguesia", ou ainda "um acordo com entidades parceiras, que é o que vai acontecer com a Boutique da Cultura". Cada equipamento tem um orçamento

adaptado às suas necessidades. Atualmente, a CML tem destinados meio milhão de euros para esta iniciativa. "Fizemos obras no Turim, no valor de 150 mil euros e vamos apoiar as obras da Boutique da Cultura no valor de 115 mil euros". Recentemente, o executivo municipal aprovou, por unanimidade, o 'Teatro em Cada Bairro'.

Contudo, reforça Diogo Moura, "esta rede de espaços já estava aprovada nas Grandes Opções do Plano". O vereador com o pelouro da Cultura da CML admite que "não existe uma meta" para o 'Teatro em Cada Bairro', pelo que a autarquia procura abrir o maior número de espaços culturais possíveis em toda a cidade, seja através da reabilitação de espaços que estavam fechados ou da ampliação de outros, como irá acontecer com a Boutique da Cultura. "Estes fatores vão sendo conjugados ao longo do tempo com aquilo que são as necessidades de crescimento da rede", acrescenta o autarca, adiantando que, em 2024, "vamos começar a procurar um espaço que possa responder, por exemplo, a bandas. Não existem espaços para bandas", acrescenta, reiterando que o principal objetivo do 'Teatro em Cada Bairro' é promover atividades relacionadas com cada zona e com as comunidades residentes.

FALE CONNOSCO PARA COMPRAR OU VENDER O SEU IMÓVEL

(+351) **961 697 116**

andreiaguilherme.com

ANDREIA & GUILHERME LOPES

ULTIMOS VENDIDOS

- T3 ALVALADE •
- T2 CAMPO DE OURIQUE •
- T1 SOL AO RATO • T1 TAVIRA •

ARRENDA

LOJAS NO CENTRO COMERCIAL ACQUA ROMA

CASA de PASTO

OH PEREIRA

1930

Rua do Arco o Cego, 59
1000-291 Lisboa
Email / geral@ohpereira.pt
Tel. 211 317 603

Visite nos no facebook

Mediação de Seguros LDA.

Seguros perto de si

Peça já a sua simulação

Todos os ramos de seguros

- Automóvel
- Acidentes de trabalho
- Multiriscos habitação
- Saúde
- Vida crédito
- Acidentes pessoais

Av. Defensores de Chaves, 21 - 1º
1049-010 Lisboa
geral@dencio.pt
21 319 08 90 - 91 953 38 59

CASA de PASTO

OH PEREIRA

1930

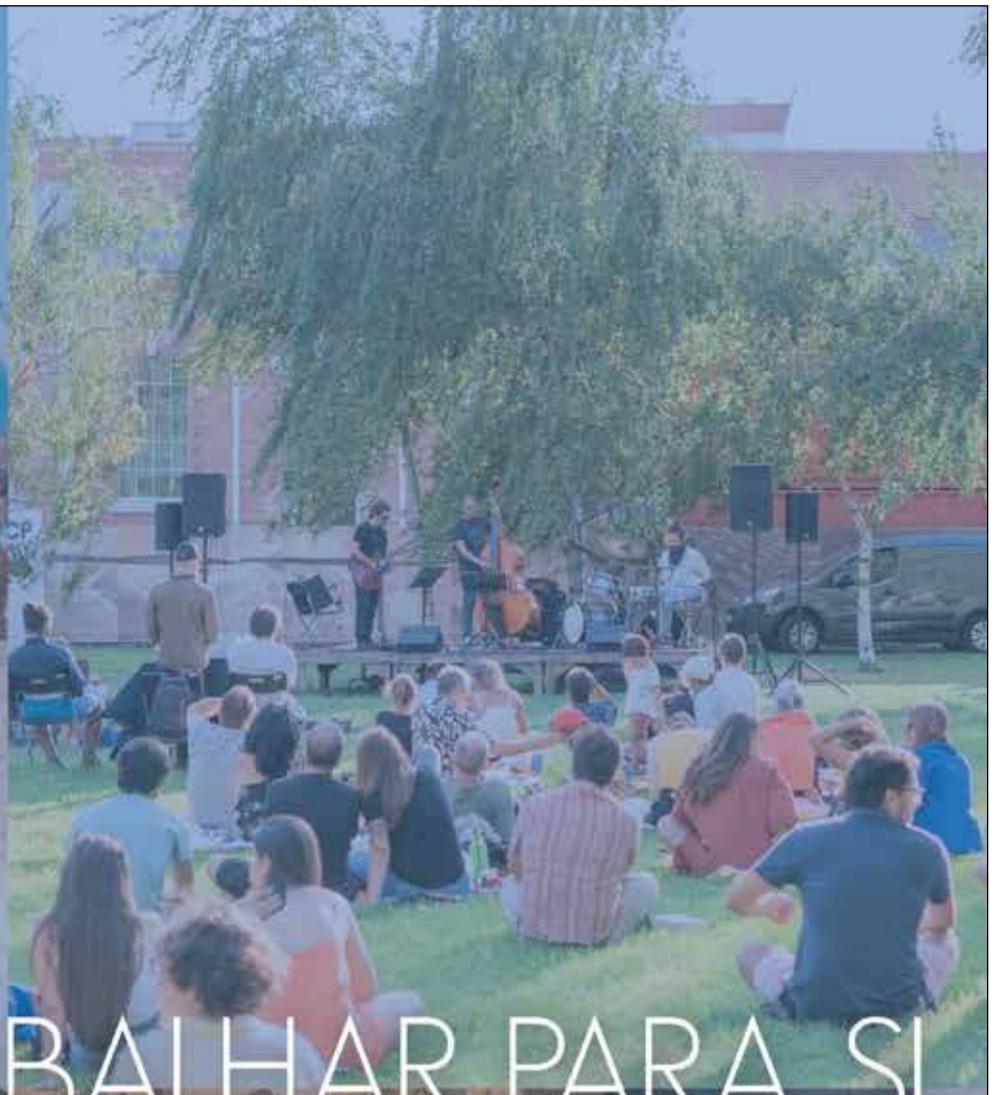
Rua do Arco o Cego, 59
1000-291 Lisboa
Email / geral@ohpereira.pt
Tel. 211 317 603

Visite nos no facebook

ATELIER DOS SOPROS DOURADOS

- REPARAÇÃO
- MANUTENÇÃO
- VENDA
- INSTRUMENTOS MUSICAIS

Avenida Barbosa du Bocage, 26 - 1000-072 Lisboa
Tel. 217 935 351 - Tlm. 963 294 489
<http://atelierdossopros.weebly.com>
E-mail: atelierdossopros@gmail.com



10 ANOS A TRABALHAR PARA SI.



Câmara de Lisboa vai investir 107 milhões em novas escolas

Em 2023, o município investiu 30 milhões de euros em escolas e creches, num total de 107 milhões de euros previstos até 2026”, informou o presidente da Câmara de Lisboa, Carlos Moedas, referindo ainda que o arranque do ano letivo 2023/2024 “ficou marcado pela construção e requalificação integral de três novas escolas: EB Arquitecto Gonçalo Ribeiro Telles, em Benfica, EB Manuel Teixeira Gomes, em Marvila, e EB Santo Amaro, em Alcântara”.



A Câmara de Lisboa vai investir 107 milhões de euros em creches e escolas até 2026. O anúncio foi feito pelo presidente da Câmara Municipal de Lisboa (CML), Carlos Moedas, durante a inauguração das novas instalações na Escola Arquitecto Ribeiro Telles, no Bairro da Boavista, em Benfica.

Este espaço foi totalmente reconstruído de raiz, com a criação de dois pisos e um conjunto alargado de valências, tais como salas de música, cozinha, entre outras. No total, o espaço terá capacidade para 267 crianças e pretende ser uma “porta aberta” do bairro para a cidade, conforme referiu o presidente da Junta de Benfica, Ricardo Marques.

A nova Escola Básica Arquitecto Gonçalo Ribeiro Telles tem um grande átrio de entrada virado para o bairro, uma biblioteca, uma sala multideficiência, cozinha de confeção local e refeitório e seis salas de música e uma sala de eventos musicais, um pavilhão gimnodesportivo, e condições de acessibilidade para pessoas com mobilidade condicionada, entre outras valências. No total, esta empreitada representou um investimento municipal de 11.226.192,77 € e vem cumprir com aquilo que “é um sonho antigo” da comunidade do Bairro da Boavista, conforme referiu a presidente da Associação de Moradores, Anabela Rebelo.

Já a diretora do Agrupamento de Escolas de Benfica, Rosária Alves, realçou que “este é um momento de festa. Esta escola será do futuro e foi projetada para que a comunidade fosse uma parte integrante”, defendendo que a nova Escola Básica Gonçalo Ribeiro Telles será “uma escola para todos

O presidente da CML, Carlos Moedas, reforçou que, acima das cores partidárias, o mais importante “é trabalhar para as pessoas”. Aqui, salientou ter “uma boa relação” com Ricardo Marques (PS). Em relação ao Bairro da Boavista, o edil referiu que “está aqui desde a primeira hora”, de forma a resolver todos os problemas deste bairro. Por outro lado, disse ainda “que estarei sempre cá para a juventude, que será o futuro”. Para Moedas, a juventude é uma das maiores prioridades da CML, a par da Habitação. “São as nossas duas maiores prioridades. A Habitação é dar dignidade às pessoas e a Educação é garantir o futuro”, reforçou o autarca. Aqui, voltou a referir o investimento de 30 milhões de euros já realizados na Educação, e que pertencem a uma verba total de 107 milhões de euros que a autarquia prevê investir até 2026. “Estamos unidos nesta mudança”, frisou Moedas,

lembrando que a CML tem uma lista de 41 escolas para requalificar até 2025, e que representa um investimento de 80 milhões de euros. “Sem o dinheiro da União Europeia, não fazíamos o que estamos a fazer”, admitiu.

Duas novas escolas inauguradas

Para além deste novo estabelecimento, a CML inaugurou, também, a Escola Básica Manuel Teixeira Gomes, em Marvila, e a Escola Básica Santo Amaro, em Alcântara, que receberam várias obras de intervenção, num investimento a rondar os dez milhões de euros.

A Escola Básica Santo Amaro, em Alcântara, uma das poucas escolas públicas do país a ter uma Sala Snoezelen, para crianças com necessidades especiais, recebeu obras de bene-

ficiação geral e de arranjo dos espaços exteriores, num investimento municipal superior a 4,7 milhões de euros.

A Escola Básica Santo Amaro conta uma sala Snoezelen, destinada a alunos com necessidades especiais, sendo a “segunda ou terceira escola pública” que tem um espaço destes. “É uma sala que nos enche de orgulho”, acrescentou Dulce Pinto, coordenadora da Escola, que espera “aqui estimular os alunos e desenvolver as suas capacidades”, prosseguiu, esperando que “todos possam ser felizes aqui dentro”.

Escola de Marvila

Carlos Moedas visitou, nesse mesmo dia, a Escola Básica Manuel Teixeira Gomes, em Marvila, cuja requalificação representou um

investimento municipal de cerca de cinco milhões de euros e surgiu no âmbito de uma proposta da Associação de Pais, inserida no Orçamento Participativo de Lisboa.

O investimento na Escola Básica Manuel Teixeira Gomes incluiu a colocação de coberturas na escola e obras de beneficiação geral das salas de aula e de atividades, criação de uma portaria, ampliação da biblioteca e duas novas salas, uma destinada para o CAF e de outra para o ensino especial.

A CML procedeu também à reformulação dos espaços administrativos e das instalações sanitárias dos alunos e professores, à criação de condições de acessibilidade para pessoas com mobilidade condicionada e requalificou os espaços exteriores, colocando sistemas de aproveitamento das águas pluviais e de painéis solares, entre outras intervenções.

Lisboa convidada de honra na Feira do Livro de Buenos Aires

A cidade de Lisboa é convidada de honra da Feira do Livro de Buenos Aires, entre 25 de abril e 12 de maio de 2024. Considerada a quinta maior feira do livro do mundo, o evento promove o pluralismo, e a discussão de ideias, afirmou Carlos Moedas, na apresentação, a 10 de outubro.

A presença de Lisboa como cidade convidada de honra da 48ª Feira do Livro de Buenos Aires, que se realizará entre 25 de abril e 12 de maio de 2024, foi apresentada nos Paços do Concelho, em Lisboa. Este evento sul-americano vai “incentivar ou valorizar mais a escrita no feminino, por escritoras, e por escritoras mais novas, escritoras que estão a aparecer”, disse aos jornalistas Carla Quevedo, curadora da feira.

Questionada sobre se esta opção vai deixar os escritores de fora ou se alguns também estarão presentes, Carla Quevedo respondeu que haverá convidados homens, mas deixou claro que não serão a prioridade. Quanto à programação, apesar de não estar ainda definida, há um objetivo claro, que é o de “mostrar uma programação diversa, com este foco no feminino, e que terá sobretudo muitas conversas, autores em conversa uns com os outros”, possivelmente com alguns autores argentinos.

A voz das mulheres

O stand de Lisboa terá uma livraria, com livros em português e em espanhol, e ha-

verá ainda espaço para programação de música e de exposições.

O diretor da Feira, Ezequiel Martinez, quer dar palco às “novas gerações de autores e autoras, que são mais difíceis de conhecer noutros países e noutras línguas” e sublinha que este “é um dos pontos-chave”. Para o responsável é importante que a feira do livro de Buenos Aires “seja a voz de mulheres”.

Recordando que durante muito tempo as mulheres escritoras tiveram dificuldade de sobressair, na História da Literatura em todo o mundo, Ezequiel Martinez apontou que agora se estão a redescobrir essas autoras, “que na altura não estavam à altura de serem reconhecidas como os homens”. Por isso, considera que “a presença de Portugal com esta premissa é muito valiosa”.

“Saramago e Pessoa são os autores mais reconhecidos. Esperamos que isto sirva para que outros autores emergentes sejam conhecidos e publicados, não só na Argentina, mas em toda a América Latina”. O presidente da Câmara Municipal de Lisboa, presente na cerimónia afirmou o propósito de marcar presença na Feira do

Livro de Buenos Aires, “através desta cidade aberta que é Lisboa”, uma cidade de “pluralismo e diversidade”, mas também de “dar visibilidade aos autores e dar visibilidade às mulheres, que são uma força grande na literatura portuguesa”.

Carlos Moedas recordou que “das primeiras memórias que tem quando chegou a Lisboa foi o cheiro de uma livraria”. Na sua perspetiva, a presença de Lisboa na Feira do Livro de Buenos Aires será “uma grande oportunidade e também uma grande responsabilidade para Lisboa”. Para o edil, este evento vai ao encontro da visão que tem para a capital portuguesa, que considera ser uma cidade da “pluralidade e da diversidade”.

Fundada em 1975, sob o lema “O livro, do autor ao leitor”, é a 5.ª maior feira do livro do mundo e a 3.ª maior da América Latina, recebendo anualmente cerca de 1 milhão de visitantes e tem como particularidade homenagear cidades ao invés de países, como é comum noutros eventos literários, e divide-se em várias secções sobre editoras, literatura, educação, lazer e arte, desenvolvendo ainda um programa cultural paralelo.

Telheiras já tem uma nova unidade de higiene urbana

Foi inaugurada, no dia 15 de setembro, a nova unidade de Higiene Urbana de Telheiras. Com capacidade para 70 trabalhadores, as novas instalações servem para apoio logístico aos funcionários da limpeza urbana, com competências delegadas na Junta de Freguesia do Lumiar.

Balneários, refeitório, bar e zona de convívio, gabinetes e salas de reunião, armazém, central térmica e garagem são algumas valências da nova unidade de Higiene Urbana de Telheiras inauguradas por Carlos Moedas, presidente da Câmara Municipal de Lisboa. No exterior, está previsto o estacionamento das viaturas do Posto de Limpeza, assim como uma área para instalação de dois contentores.

A infraestrutura representa um investimento de 600 mil euros da Câmara Municipal de Lisboa, para melhorar o serviço prestado nesta zona da cidade, pelas mulheres e homens da Higiene Urbana “os meus embaixadores nas ruas da cidade”, afirmou Carlos Moedas.

Este espaço, o segundo existente na freguesia do Lumiar, reúne as condições necessárias para os trabalhadores e para responder às necessidades da freguesia, uma das mais populosas da cidade.

Para o presidente da Junta de Freguesia do Lumiar, Ricardo Mexia, o novo posto de higiene urbana era um objetivo assumido por si durante a campanha autárquica, admitindo que “ainda estamos a caminho de poder oferecer à freguesia as condições ideais em termos de Higiene Urbana.

A Junta do Lumiar fez investimentos “significativos” em termos de equipamento, precisamente para melhorar esta área, salientou, revelando que foi comprado, para o novo posto de Higiene Urbana de Telheiras, uma varredora, duas carrinhas de caixa aberta e ainda mais dois triciclos. A junta adquiriu também um ‘Motocão’ (veículo de recolha de dejectos caninos), Goupil (uma carrinha de caixa aberta elétrica), 20 carrinhos de varredura com 40 contentores de apoio, um rodo de sarjetas e diversas vassouras de varredura e de arame e seis sopradores de Costas a gasolina, mais três elétricos e ainda 10 sopradores de mão.



No total, trabalham, na Higiene Urbana da Junta do Lumiar, 49 cantoneiros, três encarregados operacionais e dois coordenadores. O presidente da Junta do Lumiar defendeu que ainda há mais trabalho a realizar nesta área, sendo necessário “recuperar o atual posto do Lumiar Centro”, mas também encontrar uma solução para a zona da Alta de Lisboa. “É um processo moroso, mas que estamos apostados em trilhar”, adiantou o presidente, esperando que estes desejos se concretizem em breve.

Trabalho fundamental dos funcionários da Higiene Urbana

Já para o presidente da Câmara de Lisboa, Carlos Moedas, os trabalhadores da Higiene Urbana “são os embaixadores” de Lisboa. “A importância que vocês têm é enorme, porque quando eu vou na rua e se alguma coisa está mal, vocês são a minha cara”, salientou

Moedas, referindo que faz questão de falar sempre com estes profissionais quando vai na rua. “Para mim são todos iguais”, acrescentou o autarca, agradecendo ainda por todo o trabalho realizado durante a JMJ.

“Vocês são mais importantes do que o que às vezes pensam”, prosseguiu o autarca, lembrando que, no dia a seguir a ter sido eleito presidente da CML, foi almoçar na cantina da Higiene Urbana.

Contudo, Carlos Moedas admitiu ainda que “recebe muitas queixas” relacionadas com a Higiene Urbana na zona de Telheiras. Por isso, é com grande satisfação que inaugura este novo centro, que “tem todas as condições para os trabalhadores”.

Aliás, sublinhou, uma das suas prioridades é precisamente “dar dignidade ao trabalho das pessoas e estar ao lado delas. Gostava de vos dar muito mais e fazer muito mais, mas vamos passo a passo. Contem comigo sempre ao vosso lado”, concluiu Moedas.

#jápensounoladob?



Depois de usada e valorizada, a água torna-se circular. O tratamento de águas residuais é essencial para a sustentabilidade hídrica e nós estamos a fazer a nossa parte!

**LAB
DO B
DA ÁGUA**
#TEJOATLANTICO

Descubra o outro lado da água

Este é o nosso lado, o lado da
Águas do Tejo Atlântico!

**ÁGUAS DO
TEJO ATLÂNTICO**
Grupo Águas de Portugal

Reforçada rede ciclável na capital

A capital portuguesa vai receber 400 mil dólares para melhorar as ligações escolares através da mobilidade activa e a conectividade da rede ciclável da cidade. O objectivo é conectar 20 escolas e 20 mil estudantes através de ciclovias seguras. No mês, em que foi inaugurada a nova ponte ciclável sobre o rio Trancão, Lisboa apresentou “A Lisboa E-Nova”: ‘Um Dia a Pedalar’, entre as avenidas Duque D’Ávila e da República.

Lisboa é uma das dez cidades distinguidas pelo Programa BICI – Bloomberg Initiative for Cycling Infrastructure, promovido pela Bloomberg Philanthropies e pela Global Designing Cities Initiative – foi anunciado em Setembro. A candidatura de Lisboa foi selecionada entre 275 outras candidaturas de várias partes do mundo que foram apresentadas a este programa, que pretende melhorar e tornar mais inclusivas as redes cicláveis urbanas. O projeto de Lisboa visa melhorar as ligações escolares através da mobilidade ativa e a conectividade da rede ciclável da cidade. Prevê-se, no âmbito deste Programa BICI, conectar 20 escolas e 20 mil estudantes através de ciclovias protegidas e seguras. Lisboa vai receber 400 mil euros de financiamento da Bloomberg para esse objetivo. A Câmara de Lisboa diz que “o trabalho a desenvolver está alinhado com a estratégia de mobilidade urbana sustentável da autarquia, contribuindo para as metas de redução de emissões de CO2 estabelecidas no Plano de Ação Climática 2030 e para os objetivos da participação de Lisboa na Missão Cidades Inteligentes e Climaticamente Neutras até 2030”. O vice-presidente da CML, Filipe Anacoreta Correia, afirmou: “Mais do que o retorno financeiro associado a este projeto, ele representa o empenho e o compromisso que existe com

a agenda ambiental”. “O nosso compromisso vai além disso”, garantiu Anacoreta Correia, salientando que este projeto implica um investimento municipal de 499 mil euros, lembrando que, no total, já estão destinados dois milhões de euros para o projeto. O vice-presidente da autarquia realça que, Lisboa ser uma das cidades escolhidas para a implementação do projeto “foi muito importante”. Esta candidatura foi apoiada tecnicamente pela Agência de Energia e Ambiente de Lisboa, Lisboa E-Nova, que recentemente promoveu ‘Um Dia a Pedalar’, com o objetivo de chamar a atenção dos automobilistas para a temática da mobilidade sustentável. Entre as futuras novas ciclovias a implementar em Lisboa (14 das quais tem mais de 10 Km), encontra-se a ciclovia da frente ribeirinha do Tejo, que passa sobre a ponte ciclope-donal sobre o rio Trancão, que irá ligar, num percurso de 60 quilómetros, Vila Franca de Xira a Cascais. “Esta ponte é um investimento de 4,1 milhões de euros, mas são 4,1 milhões de euros que valem a pena, que valem a pena nesta ligação entre as cidades, que valem a pena naquilo que é o trabalho de todos e que é aquilo que é a nossa missão: construir cidade, mais cidade”, declarou o presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Carlos Moedas.



Aprovada Carta Municipal de Habitação

Com a abstenção do PS e do PCP e com o voto contra do BE, o executivo da Câmara Municipal de Lisboa (CML) aprovou a Carta Municipal de Habitação, que define a estratégia habitacional para os próximos 10 anos.

A Carta Municipal de Habitação da Câmara de Lisboa já está aprovada, por maioria, pelo executivo camarário. O documento, a ser submetido a consulta pública, pretende definir a estratégia para executar as políticas municipais, nos próximos 10 anos, e representa um investimento municipal de 918 milhões de euros. Para o presidente da CML, Carlos Moedas, “finalmente foi possível aprovar um documento tão importante para o futuro da cidade”. “Tudo temos feito para procurar responder da melhor forma àquele que é o maior desafio que enfrentamos neste momento: o da Habitação. Precisamos de medidas muito concretas, diversificadas e realistas, e é isso que estamos a fazer desde o início do mandato. Sem ideologias ou promessas, mas sim com concretizações e políticas que permitam responder a este complexo desafio”, salienta o edil. Esta Carta Municipal de Habitação tem em conta as necessidades e as carências habitacionais e ainda os recursos disponíveis na cidade, apresentando mais de 30 medidas, assentes em três pilares: erradicar a pobreza; fixar famílias; Lisboa mais sustentável.

Perpetuar crise habitacional em Lisboa

O documento foi aprovado com o voto contra da vereadora do Bloco de Esquerda, Beatriz Gomes Dias, que considera que a Carta Municipal de Habitação “é uma má estratégia”. Deste modo, a autarca defende que o docu-

mento é “totalmente liberal”. “A nova construção é nos segmentos para ricos, visto que as casas caras são mais rentáveis para os promotores”, explica a vereadora, numa nota enviada à imprensa, justificando que, por isso, esta “estratégia não irá reduzir o preço das habitações”. Por outro lado, recorda que “há uma aposta no Programa Municipal de Renda Acessível em versão PPP, com benefícios para os privados”, lembrando que “este programa já falhou com Fernando Medina, não tendo produzido uma única casa desde 2017, e vai falhar com Carlos Moedas”, considera Beatriz Gomes Dias. A autarca do Bloco de Esquerda reforça ainda que a Carta Municipal de Habitação “não prevê nenhuma forma de recuperar as casas perdidas para o Alojamento Local” e defende que a grande aposta devia ser no “Programa de Renda Acessível 100% Público, criado pelo Bloco e que trouxe 1400 casas para as pessoas”. Na reunião, a autarca apresentou sete propostas de alteração à Carta Municipal de Habitação e que foram reprovadas pelos vereadores do PSD/CDS e do PS. Estas ideias propunham uma maior aposta na renda acessível, o fim das PPP municipais no setor da Habitação, bem como a imposição de uma quota mínima de 25% aos construtores privados, e ainda um mecanismo de recuperação de casas afetas ao Alojamento Local, “para ir ao encontro dos rácios nos locais onde foram ultrapassados”.

Criada rede de resposta alimentar para animais

A Câmara Municipal de Lisboa (CML) lançou a Rede de Resposta Alimentar aos Animais de Lisboa (RRAAL), para a recolha géneros alimentares, que depois serão entregues aos cuidadores das colónias espalhadas pela cidade.

Segundo a autarquia, em nota de imprensa, esta é uma iniciativa pioneira no país e resulta de uma parceria com a Provedoria Municipal dos Animais de Lisboa, a Gebalis e juntas de freguesia da cidade. Através desta rede, serão recolhidos vários géneros alimentares que, posteriormente, serão distribuídos, gratuitamente, aos

cuidadores das colónias CED da cidade. “O compromisso da CML com a Proteção e o Bem-Estar Animal constitui um eixo importante nas políticas públicas de uma cidade que queremos moderna, global e harmoniosa”, realça o vereador Ângelo Pereira, responsável pelo pelouro da Proteção e Bem-Estar Animal da autarquia.



Documentação Automóvel

Documentação automóvel

Legalização de viaturas estrangeiras · Benefícios fiscais

Processos de alteração de categoria fiscal

Registos de propriedade

Reposição/cancelamento de matrículas

Alteração e averbamentos cor/pneumáticos

Cálculo de ISV, etc

www.jorgefolgado.com · jfolgadoserv@gmail.com

Av. D. João II, Lote 4.61.01 – Lj. F - Parque das Nações – 1990-384 Lisboa
91 689 24 03 – 96 250 87 86 – 21 808 00 14

Preservar água, é defender o futuro

A 7ª edição do “O Caminho da Inovação 2023”, organizado pela Águas do Tejo Atlântico, teve como principal objetivo fomentar a inovação no setor de água e saneamento. Reunindo a comunidade científica e empresarial, o evento subordinado ao tema “Água na Ação, decorreu no dia 10 de outubro, na Fábrica de Água de Alcântara, sob o signo das alterações climáticas.



O Caminho da Inovação, evento anual dedicado à inovação no setor da água, promovido pela Água Tejo Atlântico, que se realizou na Fábrica de Água de Alcântara, debateu estratégias e soluções para enfrentar os desafios das alterações climáticas, reconhecendo a importância vital da água nesse contexto.

O tema “Água na Ação Climática” reflete a necessidade de integrar a gestão sustentável da água nas políticas e nas ações voltadas para a mitigação e adaptação às mudanças climáticas. Os vários oradores partilharam experiências e perspetivas sobre esta temática, reconhecendo que, para além de medidas inovadoras, é também preciso mudar mentalidades para preservar recursos hídricos.

O presidente do Conselho de Administração da Águas do Tejo Atlântico, Nuno Brôco, defendeu que “estamos a ficar para trás” na matéria das alterações climáticas. Por isso, é necessário pensar, urgentemente, em medidas inovadoras para mitigar os efeitos destas alterações.

Ao Olhares de Lisboa, o responsável frisou que, no caso da Águas do Tejo Atlântico, tem em curso vários projetos. Um deles diz é o programa ‘Água+’ - águas residuais recicladas para diversos fins. Um dos seus principais

usos, atualmente, é na rega de espaços verdes, algo que já acontece no Parque Tejo.

Nuno Brôco revelou, por outro lado, que, atualmente, a empresa está a promover a utilização destas águas residuais na rega dos campos de golfe, por exemplo. “Queremos alargar o uso da Água+”, reforçou.

Água é vista como um bem adquirido

“Há um conjunto de micronutrientes presentes nas águas residuais e que permitem o crescimento das plantas mais rápido”, explicou o presidente da Águas do Tejo Atlântico, justificando as vantagens de se usar as águas recicladas na agricultura. Mas, para isso, é necessário mudar mentalidades, como forma de contribuir para a poupança de recursos hídricos. “A água é vista como um bem adquirido e não lhe estamos a dar o valor suficiente”, critica o responsável, considerando que muitos só irão dar valor a este recurso numa “situação de escassez”.

“Esperemos nunca chegar a uma situação dessas em Portugal”, confessou, admitindo, porém, que já existe escassez de água no setor da agricultura. Por isso, outro dos objetivos da Águas do Tejo Atlântico passa por encaminhar parte das suas águas recicladas

para uso na agricultura. “Todos os anos, tratamos muitos milhões de metros cúbicos de água, mas não temos um utilizador que consiga consumir toda essa água. Portanto, este excedente de água acaba por ir para o Tejo”, explicou Nuno Brôco.

O responsável considera, igualmente importante, diminuir as perdas de água. “Temos em Portugal vários municípios onde as perdas de água estão na casa dos 70%”. Por isso, defende a aposta em mais infraestruturas e na sensibilização para a preservação de água. “Não precisamos de estar a lavar ruas com água potável”, justificou.

Valorizar mais a água

O encontro contou também com o painel ‘O Valor da Água: abrindo caminho para uma sociedade resiliente às Alterações Climáticas e Inteligente no Uso da Água’, por Andrea Rubini, da Water Europe. Esta empresa, que tem cerca de 250 membros, promove a inovação, a pesquisa e a tecnologia no setor das águas em toda a Europa. O seu objetivo é, em conjunto com várias entidades, promover a água como um bem escasso e valioso, desenvolvendo projetos inovadores que evi-

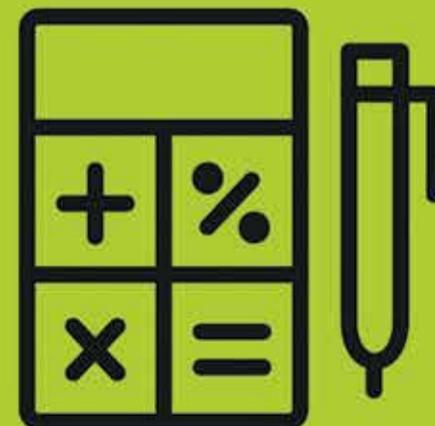
tem a poluição das águas, tornando-as mais resistentes aos impactos das alterações climáticas.

Todavia, como defende Andrea Rubini, isso só acontecerá se existirem “mudanças locais” e a definição de um objetivo comum entre todas as entidades, desde os municípios, as universidades, entre outros agentes. “Se não tomarmos uma atitude, vamos perder”, reforçou o responsável da Water Europe.

A seguir a este painel, houve ainda um momento de networking, e que antecedeu o segundo painel, intitulado ‘Desafios e Oportunidades na transição climática’. Os oradores foram Charles P Joseph, da IWA; Claus Homman, da Aarhus Water; e ainda Joana Balsemão, da Câmara Municipal de Cascais. Esta palestra foi moderada por Gualter Crisóstomo, do Centre of Engineering and Product Development.

Da parte da tarde, o encontro contou ainda com os painéis ‘Casos práticos para a transição climática e para a Economia Circular’ e ‘Projetos de Inovação’, que contou com a presença de vários oradores. O evento incluiu ainda a entrega dos prémios relativos à 6ª Edição do “Desafio à Inovação”, terminando com uma after party.

Ajudamos a organizar os seus investimentos.



O GABINETE FINANÇAS SAUDÁVEIS
AJUDA-O A DESCOBRIR
O SEU PERFIL DE INVESTIDOR
Gratuito para todos os lisboetas

Edifício da Câmara Municipal de Lisboa, Campo Grande, 25
Todos os dias úteis das 9h às 20h ☎ 800 910 523

